

2^a PARTE

Poesias

NUM SONHO

Artur Eduardo Benevides

*Em minhas mãos tomo o teu rosto agora
E não sei se esse gesto vai ferir-me.
Não sei se fiquei aqui, pensando em ir-me
Ou se a teus pés sucumba sem demora.*

*Tenho medo de amar. Vou demitir-me
Desse ofício de sonhos. Vou-me embora.
E o amor me reclama e nele ancora
O meu jeito de ser e de exprimir-me.*

*Tomo o teu rosto apenas por minuto.
Entanto o amor, do eterno claro fruto,
Envolve-me de todo e com loucura.*

*Entregue fico então ao meu desejo
E tomo-te em meus braços e te beijo
E morres de prazer e de ventura.*

CHÁCARA

Marly Vasconcelos

*O pássaro de marfim
no sono vem chegando,
Desce e pousa no tanque
coalhado de folhas mortas.
Seus olhos fitam a lua,
o pátio e as estrelas
enquanto o sangue que escorre
de sua pequena asa
vai matando o jasmineiro.*